Federação Portuguesa de Aikido

Relatório de Gestão
Período findo em 31 de dezembro de 2025

1. ENQUADRAMENTO

Em cumprimento das obrigações estatutárias e do normativo que rege as federações dotadas de Utilidade Pública Desportiva, vem a Direção da Federação Portuguesa de Aikido (FPA) apresentar o seu Relatório de Gestão relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

A legislação e regulamentação enquadrantes da atividade da FPA estão disponíveis em: http://www.fpaikido.pt/node/47 e http://www.fpaikido.pt/node/53.

Os documentos de gestão relativos aos anos anteriores estão publicados no website federativo, acessíveis pelo menu [Federação] [Documentos de gestão].

a. 2025: aspetos marcantes e factos de relevo

(1) A atual Direção, eleita para o quadriénio 2025–2028 e empossada em 15 de dezembro de 2024, concluiu o seu primeiro ano de mandato. Durante este período, foram desenvolvidas diversas iniciativas de âmbito desportivo e institucional, assegurada a representação da Federação em eventos nacionais e internacionais, promovidas alterações regulamentares consideradas necessárias ao desenvolvimento da modalidade e garantido o cumprimento das obrigações estatutárias e dos requisitos associados aos programas de financiamento.

(2) O número de praticantes manteve uma evolução positiva, consolidando a recuperação dos níveis de participação registados antes da pandemia. Após o forte crescimento observado nas três primeiras épocas subsequentes ao período pandémico, verificou-se uma estabilização nas duas épocas seguintes. Relativamente à época 2025/2026, apesar do aumento registado nos primeiros meses, estima-se que o número de praticantes estabilize em torno dos 1.200 inscritos, em linha com os valores alcançados nas duas épocas anteriores.

(3) A nova sede federativa, localizada em Algés, ainda não se encontra em pleno funcionamento. No entanto, já foram realizadas intervenções preparatórias e teve início o processo de reabilitação do edifício. A concretização destes trabalhos permitirá criar as condições necessárias para a conclusão da adaptação do espaço às necessidades da Federação, prevendo-se que a sede possa entrar em funcionamento durante a próxima época desportiva. Este investimento constitui um passo relevante para o reforço da capacidade operacional da Federação e para o desenvolvimento sustentado das suas atividades nas áreas da prática desportiva, formação, administração e representação institucional.

(4) O exercício de 2025 apresenta um resultado líquido negativo, decorrente do aumento dos custos operacionais, em particular dos fornecimentos e serviços externos, conjugado com a estabilização das receitas provenientes das atividades correntes. Este resultado é influenciado, em grande medida, pela realização dos cursos de Grau I, cuja receita foi parcialmente reconhecida no exercício de 2024, enquanto uma parte significativa dos respetivos encargos foi suportada em 2025. Assim, o resultado

particularmente favorável registado em 2024 e o resultado negativo de 2025 devem ser analisados de forma conjunta, traduzindo um impacto líquido acumulado de aproximadamente -2.700 euros, valor que não compromete a estabilidade financeira da Federação.

b. A Federação: organização e caracterização

(1) A FPA encontra-se organizada em Departamentos, Conselhos, Comissões, Programas Autónomos, Equipas de Trabalho e praticantes distribuídos por diferentes categorias e entidades filiadas. Os Departamentos refletem a distribuição de responsabilidades prevista nos Estatutos, encontrando-se atualmente constituídos os Departamentos Administrativo, Financeiro, Desenvolvimento, Formação e Comunicação.

(2) Os Conselhos de Justiça, de Disciplina e Fiscal são órgãos sociais eleitos com competências definidas estatutariamente. Por sua vez, a Comissão Técnica e a Comissão de Instrução e Exame Aikikai constituem órgãos consultivos de apoio à Direção em matérias técnicas. Durante 2025, apenas o Conselho de Disciplina foi convocado, reunindo uma vez. A Comissão Técnica não foi convocada, enquanto a Comissão de Instrução e Exame Aikikai manteve uma participação ativa e regular.

(3) Os Programas Autónomos promovem áreas específicas de intervenção, dispondo de direção e orçamento próprios. Encontram-se atualmente constituídos os programas Aikido para Crianças e Jovens (Prof. Alexandre Francisco), Aikido no Feminino (Prof.ª Alexandra Duarte Lopes), Aikido e Seniores (Prof. Miguel Sendim) e Aikido Adaptado (Prof. Hélder Rodrigues). Complementarmente, funcionam Equipas de Trabalho com um modelo mais flexível, atualmente dedicadas à Formação Contínua de Treinadores (Profs. Raúl Pinto e Jorge Costa) e à Formação Inicial de Treinadores (Profs. Jorge Feio e João Nuno Silva).

(4) No plano associativo, manteve-se o modelo que privilegia a participação de entidades com personalidade jurídica, através de associações e clubes desportivos, deixando os clubes de praticantes sem personalidade jurídica de beneficiar de determinados direitos associativos, nomeadamente de participação na Assembleia Geral. No final de 2025 encontravam-se filiadas 14 associações e 3 clubes desportivos, representando estas entidades cerca de 82% do total de praticantes inscritos na Federação.

c. O Aikido em Portugal: tendências e dados estatísticos

(1) A época 2024/2025 confirmou a estabilização do número de praticantes observada na época anterior, registando 1207 inscritos. Este valor mantém-se muito próximo da média do período pré-pandemia (1248 praticantes), evidenciando a consolidação da recuperação do movimento federativo.

Época	Praticantes
2011/12	1141
2012/13	1318
2013/14	1225
2014/15	1130
2015/16	1232
2016/17	1358
2017/18	1357

Época	Praticantes
2018/19	1255
2019/20	1213
2020/21	633
2021/22	970
2022/23	1166
2023/24	1213
2024/25	1207

(2) A recuperação dos níveis de participação pré-pandemia constitui um indicador positivo da evolução da modalidade em Portugal, contrastando com a realidade verificada em vários países europeus, onde a prática ainda não recuperou integralmente os níveis anteriores. Em termos de caracterização dos praticantes, a distribuição por género manteve-se estável, com as mulheres a representarem cerca de 26% do total de inscritos. Paralelamente, registou-se um aumento significativo da participação de jovens com menos de 18 anos, que passaram a representar 35% dos praticantes, valor superior aos 25% registados nas épocas mais recentes e próximo da média pré-pandemia (cerca de 36%).

(3) Mantiveram-se quatro formatos de inscrição na Federação: 14 associações (79% dos praticantes), 3 clubes desportivos (3%), 6 clubes de praticantes sem direitos de participação na Assembleia Geral (12%) e praticantes individuais (5%). Esta distribuição confirma a predominância das estruturas associativas como principal forma de enquadramento da prática federada.

(4) O número de dojos manteve-se estável, com 82 locais de prática identificados em todo o território nacional, verificando-se uma maior concentração nos distritos de Lisboa e Setúbal.

2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

a. Departamento Administrativo

(1) Manteve-se o esforço de responder de forma célere e eficaz às solicitações dos associados, nomeadamente no que respeita à emissão de declarações, ao acompanhamento de processos de sinistros e à gestão das inscrições nos diversos cursos de treinador, tanto de formação inicial como de formação contínua.

(2) Foram realizadas visitas regulares à sede, em Algés, ao longo do ano, com o objetivo de assegurar a consulta da correspondência recebida e prevenir situações extraordinárias ou imprevistas.

(3) Foram efetuados diversos contactos e diligências com vista à resolução das intervenções necessárias na sede, designadamente ao nível das infiltrações, do sistema de ar condicionado e das instalações sanitárias, procurando manter os custos de reabilitação sob controlo. Paralelamente, foi aprovada a reabilitação da cobertura do edifício pelo condomínio.

(4) O acervo documental e os restantes bens existentes na sede foram objeto de triagem e encontram-se devidamente organizados e armazenados nas instalações.

(5) Os 50 tapetes adquiridos no final de 2024 tiveram uma utilização significativa ao serviço dos associados. A localização da sede tem facilitado a sua requisição e deslocação pontual para atividades promovidas pelos diversos clubes.

(6) Manteve-se uma gestão rigorosa da informação e dos dados informáticos, com todos os ficheiros centralizados na plataforma *onedrive*, devidamente catalogados e com níveis de acesso estruturados.

(7) Foi realizada uma intervenção de manutenção significativa na viatura federativa, incidindo sobre a suspensão e outros componentes de segurança, de forma a garantir a sua utilização em condições adequadas, tendo a mesma sido requisitada por diversos associados ao longo do ano.

(8) Mantiveram-se as alterações efetuadas na plataforma digital da Federação, restringindo o acesso apenas às entidades coletivas devidamente credenciadas. Adicionalmente, foram implementadas melhorias no sistema de registo de graduações, tornando-o mais claro, uniforme e funcional.

(9) Foram clarificadas e divulgadas as condições e extensões do seguro desportivo, em particular no que respeita à cobertura dos praticantes que se deslocam ao estrangeiro para a prática de Aikido.

b. Departamento Financeiro

(1) Tratou-se de um ano particularmente desafiante, marcado por um volume significativo de trabalho administrativo associado aos cursos de treinadores e pelo processo de adaptação da nova equipa, o que resultou num atraso de cerca de três meses no encerramento das contas do exercício.

(2) Apesar desse contexto, foi dada prioridade absoluta ao cumprimento dos prazos estabelecidos para a entrega das obrigações contratuais junto do IPDJ, ao apoio aos associados e aos diversos processos de candidatura a financiamento.

(3) Foram efetuadas alterações à estrutura da contabilidade analítica, de forma a evidenciar de modo mais claro as receitas e despesas associadas à sede, ao financiamento do IPDJ e aos diversos cursos de treinadores, bem como a atualizar os vários programas contabilísticos de acordo com a realidade atual da Federação.

(4) Procedeu-se à substituição do programa de faturação, permitindo a sua utilização em ambiente *online* e a descentralização do acesso por vários utilizadores.

(5) Manteve-se o apoio direto aos associados através de contratos-programa, num montante global de 8.000 euros, distribuído em função do número de praticantes de cada entidade.

(6) Foram apoiados diretamente sete estágios internacionais, de acordo com critérios previamente definidos e transparentes, correspondendo a um apoio financeiro global de 950 euros.

(7) Pela primeira vez em muitos anos, foi possível reforçar a dotação anual atribuída pelo IPDJ em 2.500 euros, resultado da aprovação do projeto «Aikido Inclusivo no Concelho da Moita», no âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos – Projetos na Área da Deficiência 2025. Este resultado assume particular relevância, não apenas pelo reforço financeiro obtido, mas também pelo reconhecimento institucional do trabalho desenvolvido pela Federação na promoção da inclusão através da prática do Aikido. O restante financiamento manteve-se estável nos 35.000 euros, distribuídos pelas rubricas de Organização e Gestão Corrente e Desenvolvimento da Atividade Desportiva.

(8) Foram concretizadas duas turmas do Curso de Treinador de Desporto – Grau I, assumindo a Federação a totalidade das despesas associadas aos formadores, ao aluguer de espaços e à subcontratação da

componente geral da formação à Gnosies, com impacto direto na Demonstração de Resultados da Federação.

c. Departamento de Desenvolvimento

(1) Para além dos estágios internacionais referidos anteriormente, a Federação realizou ao longo do ano diversos eventos, nomeadamente:
- Evento dedicado ao envelhecimento ativo (21 de junho, Caldas da Rainha);
- Apresentação das conclusões do inquérito a praticantes e ex-praticantes (22 de junho, online);
- Festa do Japão (28 de junho, em Belém);
- Evento internacional para o equilíbrio de género (27 de setembro, no Pavilhão Casal Vistoso);
- Participação no Festival Internacional de Artes Marciais Inclusivas (17 de outubro, em Espanha);
- Evento interassociativo para crianças (29 de novembro, na Pista de Atletismo de Lisboa); e
- 3.ª Demonstração Nacional e 1.º kagami biraki (10 de janeiro de 2026, no Pavilhão Casal Vistoso).

(2) Prevê-se a continuidade e o aperfeiçoamento de alguns destes eventos em 2026, com eventual reforço orçamental dos Grupos Autónomos e definição mais clara de objetivos operacionais.

(3) A 3.ª Demonstração Nacional, que não se realizou em 2024 e foi posteriormente adiada para 2025, acabou por ocorrer nos primeiros dias de 2026, em Lisboa, tendo sido aproveitada a ocasião para a realização da tradicional cerimónia de Ano Novo (kagami biraki). O evento contou com elevada participação das associações e grupos, sendo expectável a sua repetição com carácter regular.

(4) Foram desenvolvidas diversas iniciativas pelos associados, bem como eventos internacionais relevantes para os praticantes nacionais, nos quais a Federação procurou colaborar e assegurar a respetiva divulgação através dos seus canais de comunicação.

(5) Foram realizadas reportagens fotográficas em vários dojos nacionais, com o objetivo de criar um acervo mais abrangente de imagens destinado à promoção e dinamização do Aikido em Portugal.

(6) O Grupo Autónomo Feminino, designado «Mulheres no Aikido», desenvolveu diversas ações ao longo do ano, incluindo a apresentação de praticantes e respetivos currículos nas redes sociais, alcançando um elevado nível de visibilidade. O objetivo de igualdade de género (ou equilíbrio de género) tem vindo a ganhar crescente relevância, tanto a nível nacional — com alterações na composição dos órgãos da própria FPA — como a nível europeu, com a criação de um grupo de trabalho da EAF dedicado a esta temática e a realização do primeiro evento internacional para essa temática.

(7) Reforçou-se, uma vez mais, a política de comunicação da Federação, incluindo a definição e divulgação das regras de utilização do logótipo da FPA, garantindo o seu uso adequado, coerente e uniforme em todos os contextos, e promovendo a integridade da identidade visual institucional.

d. Departamento de Formação

(1) Foi finalmente possível dar início aos cursos de treinadores de Grau I, com a primeira turma iniciada em dezembro de 2024, contando com 30 inscritos. A segunda turma teve início em março de 2025, tendo sido desdobrada entre o continente e a Região Autónoma dos Açores, com sensivelmente o mesmo número de inscritos da primeira. Está ainda prevista a realização de uma terceira turma em 2026, bem como de uma turma de Grau II, completando-se assim o planeamento inicial proposto no programa desta Direção.

(2) Foram realizadas 4 ações de formação ao longo de 2025, totalizando 10 horas de formação. Os temas abordados foram variados, destacando-se o estudo do contacto/ligação entre os praticantes e estas formações decorreram em diferentes regiões do país.

(3) Mantiveram-se em vigor as linhas gerais para a organização da formação contínua, estabelecendo diretrizes tanto do ponto de vista organizativo como no que respeita à atribuição de créditos e apoios financeiros.

(4) No final da época 2024/25, registaram-se 133 treinadores com título válido, sem alterações face à época anterior. No entanto, graças aos cursos de treinador em fase de conclusão, prevê-se a integração de mais cerca de 50 novos treinadores. A Direção mantém o seu compromisso de aumentar o número de treinadores e de promover a sua qualificação, enquanto estratégia essencial para dinamizar e expandir o número de praticantes.

e. Outras atividades

(1) Foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária no dia 29 de junho para aprovação de uma alargada revisão dos Estatutos, a pedido do IPDJ, com o intuito de atualizar o regulamento maior da Federação às atuais exigências da tutela.

(2) Em conjunto com a revisão dos Estatutos e também a pedido da tutela, foram aprovadas alterações ao Regulamento de Disciplina e ao Regulamento Eleitoral, por forma a assegurar um nível de ética adequado às expectativas da sociedade atual.
(3) Foi mantido o Estatuto de Utilidade Pública da FPA junto da Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, com validade até 31 de dezembro de 2027. Adicionalmente, foi submetido, no final de 2024, um pedido de confirmação do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva junto da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, o qual aguarda confirmação formal.
(4) A Comissão de Instrução e Exames Aikikai manteve a estrutura e funcionamento da época anterior, ao serviço dos associados interessados. No dia 12 de julho, foram realizados vários exames, com uma elevada taxa de sucesso. Para além dos exames, foram promovidas duas aulas preparatórias, em junho e julho.
(5) Ainda no âmbito da Comissão Aikikai, foi confirmada uma graduação no *kagamibiraki* de 2025, reconhecendo a senioridade, competência e dedicação do Prof. Miguel Sendim ao Aikido em Portugal.
(6) A FEA foi extinta por deliberação dos seus membros em Assembleia Geral, realizada em abril, dando lugar a uma nova Federação Europeia sob a chancela da IAF. A Direção da FPA considera esta mudança mais adequada, pois permite centralizar recursos na obtenção de fundos europeus e fomentar iniciativas conjuntas alinhadas com os objetivos da União Europeia, sendo o evento sobre equilíbrio de género realizado em Lisboa uma das expressões mais visíveis deste novo caminho europeu.
(7) Foram realizadas duas Assembleias Gerais Ordinárias para aprovação das contas de 2023 (em março) e do orçamento para 2025 (em dezembro), para além da Assembleia Geral Extraordinária já referida, realizada em junho.
(8) A FPA participou na eleição da nova Direção da Confederação do Desporto de Portugal, agora presidida pelo Dr. Daniel Monteiro. A nova liderança trouxe um aumento significativo da participação da CDP no processo de tomada de decisão pública, bem como a criação de medidas de apoio às federações e uma maior visibilidade dos temas federativos na comunicação social.
(9) A FPA participou ainda na eleição dos órgãos do Comité Olímpico de Portugal, realizada em março de 2025. A FPA tem vindo a reforçar, junto do COP, o reconhecimento de que o desporto deve abranger não apenas o alto rendimento e a competição, mas também uma abordagem mais universal ao Aikido, respeitando a sua natureza não competitiva e acessível a todas as idades, géneros e condições físicas. Destaca-se igualmente o reforço das competências do COP, quer ao nível do alargamento da sua intervenção desportiva, quer, sobretudo, ao nível do financiamento público, com o lançamento de programas específicos, nomeadamente para a reabilitação de instalações desportivas e para a contratação de profissionais de desporto destinados ao acompanhamento de atletas e federações.
(10) A Comissão Técnica foi suspensa no dia 29 de abril, na sequência de uma reunião que não cumpriu os seus objetivos estatutários. No entanto, a Direção pretende retomar os seus trabalhos durante o ano de 2026.
(11) Foram lançados concursos para a execução dos Programas Autónomos de Aikido para Crianças, Mulheres, Seniores e Aikido Adaptado para o ano de 2026, tendo sido recebidas propostas sólidas e adequadas para cada um dos programas.
(12) Para além dos contactos estabelecidos com a Confederação do Desporto de Portugal e o Comité Olímpico de Portugal, a FPA tem procurado fortalecer parcerias com outras federações, fundamentalmente de artes marciais, visando defender interesses comuns, nomeadamente no que respeita à captação de verbas para as modalidades federadas e ao apoio ao Desporto para Todos.

3. RELATÓRIO FINANCEIRO

O Balanço e a Demonstração dos Resultados relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2025, anexos ao presente relatório, evidenciam um resultado líquido negativo de 10.619,52 euros, o qual deve ser analisado em comparação com o resultado do exercício anterior, pelas razões anteriormente expostas.

De forma mais detalhada, a rubrica de serviços prestados, que engloba as inscrições e renovações de praticantes, as taxas anuais e as inscrições em ações de formação, registou um desempenho positivo, destacando-se a realização da segunda turma do Curso de Grau I, com a participação de 23 formandos.

Por sua vez, os fornecimentos e serviços externos registaram um aumento de 18.122,52 euros, essencialmente explicado pelos custos associados à realização das duas turmas do Curso de Grau I (a iniciada em 2024 e a realizada em 2025).

O acréscimo das amortizações face ao período homólogo resulta de algumas obras de renovação efetuadas na nova sede da Federação. Recorda-se ainda que, no exercício de 2023, foi reconhecida uma mais-valia de aproximadamente 172.000 euros, a qual se encontra refletida na rubrica de resultados transitados.

A Federação continua a apresentar uma situação patrimonial sólida e equilibrada, sem recurso a financiamento bancário e com um elevado nível de liquidez. Estes indicadores evidenciam a sua robustez financeira e asseguram condições favoráveis para a prossecução da sua atividade e para o apoio aos seus associados.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período findo em 31 de dezembro de 2025.

5. PROPOSTAS

Face ao que se deixa exposto, vem a Direção da Federação Portuguesa de Aikido propor que:

a) sejam aprovados o presente Relatório, as Contas e demais documentos anexos;

b) o resultado líquido negativo do período findo em 31 de dezembro de 2025, no valor de 10.619,52 euros (dez mil seiscentos e dezanove euros e cinquenta e dois cêntimos) seja transferido para resultados transitados.

Algés, 25 de junho de 2026

O presidente da Federação

Rui Telheiro Martins

A Direção

Ana Pedro Inácio

Diogo Miguel Trindade Bastos Pinhão

Sérgio Rui Bernardo Rodrigues

Silvana Munzi